

USO DO CONTEXTO COMO ESTRATÉGIA DE INFERÊNCIA LEXICAL

LAURA SILVA DE SOUZA¹; VITÓRIA OSÓRIO²; ALESSANDRA BALDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – marialaurasss@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vitoriaosorio@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alessabaldo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento de vocabulário, tanto na língua materna (L1) como na língua estrangeira (L2), é importante uma vez que ativa processos específicos de compreensão do discurso oral e escrito, como a realização de inferências e o monitoramento da compreensão. Percebe-se, então, que a compreensão de uma palavra envolve não apenas conhecimentos semânticos, mas também sintáticos, fonológicos e contextuais (NATION, 2001; PERETTI e HART, 2001; SCHMITT, 2009).

Sobre o uso do contexto, evidências sugerem que aprendizes de L1 adquirem muito de seu vocabulário através de pistas presente no contexto (NASSAJI, 2003). O presente trabalho parte dessa premissa, buscando avaliar o uso do contexto como estratégia eficiente de compreensão de novos vocábulos e apontar quais os fatores responsáveis por sua eficácia – ou não -, já que as pistas presentes podem tanto auxiliar o aprendiz quanto induzi-lo a má compreensão ou ainda não ter qualquer impacto na compreensão (LAUFER, 1997).

Cabe ressaltar que este trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais ampla, que possui como objetivos gerais: (i) investigar processos de inferência lexical, via identificação de estratégias lexicais mais e menos utilizadas, de dois grupos de aprendizes de inglês como L2, um de nível mais baixo de proficiência e um de nível mais alto; (ii) avaliar em que medida o grau de proficiência linguística influencia no modo como o processamento de inferência lexical ocorre. Já os objetivos específicos tratam da contribuição de cada uma das estratégias de inferência empregadas pelos aprendizes para a atribuição de significado às novas palavras.

2. METODOLOGIA

Sujeitos: dezesseis sujeitos, divididos em dois níveis de proficiência em língua inglesa como L2, pré-intermediário e avançado.

Materiais: teste de nivelamento de vocabulário, atividade de inferência lexical com em L2 em nível pré-intermediário; atividade de inferência lexical em L2 em nível avançado, protocolos verbais de pausa (PROCAILO, 2007), gravador.

Métodos: (a) aplicação do teste de nivelamento de vocabulário, para seleção dos sujeitos da pesquisa e para elaboração de instrumento adequado; (b) atividade de vocabulário; (c) aplicação de uma atividade de vocabulário, por meio da técnica de protocolos verbais (com gravação em áudio), a fim de identificar as estratégias lexicais empregadas pelos participantes; (c) transcrição dos dezesseis protocolos, para posterior classificação das estratégias utilizadas - total de 10 estratégias

analisadas, entre elas o uso do contexto; (d) análise específica da estratégia uso do contexto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as estratégias empregadas pelos participantes, o foco do presente trabalho, como mencionado anteriormente, recairá sobre o uso do contexto como tática de inferência.

Conforme ilustrado na tabela 1, a análise mostrou, em primeiro lugar, o uso dessa estratégia foi o mais comum entre os aprendizes, independentemente do nível de proficiência. Das 328 estratégias totais utilizadas, os sujeitos pesquisados optaram 125 vezes pelo uso do contexto para identificar o novo vocábulo. Em termos percentuais, o presente estudo mostrou, até o momento, que o uso do contexto foi a estratégia predominante em 38,1% dos casos.

Tabela 1 Ocorrências e percentual de uso das 5 estratégias mais empregadas

Estratégias	Grupo 1 (Pré-int.)	Grupo 2 (Avançado)	Total Ocorrências	Percentual
Contexto	66	59	125	38,1%
Releitura	59	25	84	25,6%
Monitoramento	11	06	17	5,18%
Analogia com L1	07	04	11	3,35%
Recuperação Automática	04	20	24	7,31%

Em relação aos níveis de proficiência, as análises das estratégias identificaram um uso maior do contexto por parte dos alunos cujo nível de proficiência é menor, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 Ocorrências e percentual de uso da estratégia por nível de proficiência L2

Uso do contexto	Nível Pré-intermediário	Nível avançado
Ocorrências	66	59
Percentual	52,8%	47,2%

Cabe notar que esse fato não significa que estes alunos tenham sido auxiliados no seu processo inferencial pela estratégia utilizada. Nesse sentido, é interessante observar a oscilação da efetividade desta estratégia. Dos 125 usos, 58 foram beneficiados pelo uso da estratégia, enquanto em 67 dos casos o uso do contexto ou não auxiliou no processo de inferência lexical ou levou a uma compreensão errônea da palavra, como pode ser visto na Tabela 3.

Tabela 3 Uso eficaz e ineficaz da estratégia por nível de proficiência na L2

Uso da Estratégia	Nível pré-intermediário	Nível avançado	Percentual
Produtivo	36	22	46,4%
Não-produtivo	21	30	32,8%
Sem inferência	08	08	12,8%

A fim de ilustrar este fato, apresentaremos a seguir dois exemplos de uso produtivo e, do contrário, dois exemplos de uso não produtivo do contexto. Os primeiros referem-se às palavras *strenuous* e *wipe* (extenuante e limpar, respectivamente, em português), e os segundos às palavras *pane a crops* (vidraça e colheita, respectivamente, em português). Nas transcrições, a letra S significa a fala do sujeito, e a E, as intervenções do pesquisador.

Palavra 1: *Strenuous*

S.: Cansativa, talvez. (...) eu acho que é uma carreira cansativa.

E: *Tá bom, uma carreira cansativa. E isso foi pelo contexto?*

S.: Foi pelo contexto.

Palavra 2: *Wipe*

S.: Tá, depois ... aqui na número dois eu acho que deveria ser enxugando suas faces, nesse sentido.

E: *Tá, e tu já conheciaa essa palavra ou tu foi mais pelo contexto?*

S.: Não, foi pelo contexto. Acredito que seja isso, mas só pelo contexto. Não tinha visto antes.

E.: *Tá, tá bem.*

Como se pode constatar, nos exemplos acima (palavras 1 e 2), o emprego da estratégia de uso do contexto auxiliou os aprendizes de L2 com pistas úteis para que, juntamente com o uso de demais recursos, encontrassem o significado apropriado das palavras, enquanto nos exemplos abaixo (palavras 3 e 4) o uso da estratégia foi ineficaz, ou porque o contexto não apresentava pistas suficientes para auxiliar o aprendiz ou porque o aprendiz não reconheceu as pistas existentes no contexto.

Palavra 3: *Pane*

S.: Eu vou voltar no texto. (...) Também é uma palavra que eu lembro de ter visto com outro... *window pane* acho que é o parapeito da janela.

E: *Te parece que fica bem? Parapeito? Faz sentido?*

S.: Sim, aham... Gotas de chuva caindo batendo no parapeito... é só se fosse no lado de fora, no caso um parapeito no lado de fora da janela, acredito que seja isso.

E: *Uhum. Tu já tinhas ouvido essa palavra, essa expressão window pane?*

Já tinha ouvido, mas não sabia o significado.

Palavra 4: *Crops*

S.: (em silêncio, relendo) ...*crops*. Aqui, talvez seja... tá eles sentaram e falaram alguma coisa, eu imagino que “negócio” ou “negócios”.

E: *Uhum.*

S.: Porque eles tavam negociando, e...

E: *Uhum.*

S.: ..tinham dois conhecidos, então...

E: *Aham. E esse sentido tiraste pelo contexto?*

S.: Pelo contexto, assim.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, analisamos o uso do Contexto como estratégia para inferência de novas palavras em língua estrangeira. Observamos que o seu uso como meio de identificação de significado das palavras foi parcialmente eficaz, já que, em mais da metade dos usos, as pistas contextuais ou não foram suficientes para os participantes inferirem o significado do novo vocábulo, ou esses não reconhecerem essas pistas, o que levou à não-realização da inferência. Este trabalho buscou apresentar exemplos de transcrições em que esse fenômeno ocorreu.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAUFER, B. The lexical plight in second language reading. In: COADY, J; HUCKIN, T. (eds.) **Second Language Vocabulary Acquisition**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 20-34, 1997.
- LAUFER, B.; SIM, D.D. Taking the easy way out: non-use and misuse of contextual clues in EFL reading comprehension. **English Teaching Forum**, 23, p. 7-10, 1985.
- NASSAJI, H. L2 vocabulary learning from context: strategies, knowledge sources and their relationship with success in L2 lexical inferencing. **TESOL Quarterly**, 27, n. 04, 2003.
- NATION, P. **Learning Vocabulary in Another Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- PERFETTI, C; HART, L. The lexical basis of comprehension skill. In: GORFIEN, D. E. (ed.) **On the consequences of meaning selection: Perspectives on resolving lexical ambiguity**. Washington, DC: American Psychological Association, p. 67-86, 2003.
- PROCAILO, L. Leitura em língua estrangeira: as dificuldades do leitor sob o ponto de vista da teoria da eficiência verbal. **Revista X**, vol. 2, p. 19-36, 2007.
- SCHMITT, N. **Researching Vocabulary: a vocabulary research manual**. London: Palgrave Macmillan, 2010.